

13ª Mostra da Produção Universitária

Rio Grande/RS, Brasil, 14 a 17 de outubro de 2014.

A PRÁTICA HISTÓRICA NUMA PERSPECTIVA CRÍTICA: O ENSINO DE HISTÓRIA NA POLITECNIA NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL.

BORGES Silveira, Carlos José
SILVEIRA Matos, Julia
Carlos.borges421@gmail.com

Evento: Encontro de Pós-Graduação
Área do conhecimento: Ciências Humanas

Palavras-chave: Ensino politécnico; Investigação histórica; Aprendizagem histórica;

1 INTRODUÇÃO

O propósito desse artigo é discutir sobre o Ensino Médio que continua sendo um desafio para os educadores, portanto, fiz algumas considerações históricas do surgimento no Politécnico. Nessa proposta de reestruturação do Ensino Médio foi construída levando-se em consideração o Plano de Governo para o Rio Grande do Sul no período 2011-2014, os dispositivos da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), nº 9.394/96. Entretanto, a História deixou seu status de consolidadora do passado, tomando-se o que de fato ela é: uma ciência em construção.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Esta pesquisa de intervenção pretendeu aferir realidades nessa nova estrutura implantada pelo Estado, nesse contexto, a metodologia usada foi na perspectiva de Rüsen, Barca, Schmidt, para evidenciar no espaço escolar a função da investigação histórica no ensino inovador. Por conseguinte, foi abordado a Educação Histórica como campo de pesquisa que pressupõe uma aprendizagem que seja considerada pelos educandos importante no aspecto de significados pessoais, capaz de modificar a sua forma de pensar diante de sua própria história de vida.

3 MATERIAIS E MÉTODOS (ou PROCEDIMENTO METODOLÓGICO)

A reestruturação dos currículos do Ensino Médio no Rio Grande do Sul está baseada nos discernimentos da educação crítico-emancipatória em suas relações socioculturais com o mundo do trabalho. É nessa perspectiva que pretendemos entender a função da História no Ensino Médio, que através desse Ensino Inovador, o Historiador saiba usar a pesquisa para desenvolver a argumentação, o poder de síntese, a reflexão diante dos acontecimentos históricos a serem estudados, e contribuir para o aprimoramento da consciência histórica de seus educandos. Nesse sentido, os estudos de Lee e Barca (p.26, 2006), nos ajuda a compreender a necessidade de que o ensino da História nos leva a contribuir com o aprimoramento da consciência histórica e o desenvolvimento da literacia histórica de nossos educandos. Portanto, temos a necessidade de utilizar diversas fontes e diferentes narrativas históricas para proporcionar um estudo multiperspectivado, bem como

13ª Mostra da Produção Universitária

Rio Grande/RS, Brasil, 14 a 17 de outubro de 2014.

desenvolver uma identidade que transmite entre o local, o nacional e o global, entre o familiar; o social e o cultural. Assim, segundo Rüsen (1992; 2001), a consciência histórica relaciona “ser” (identidade) e “dever” (ação) em uma narrativa significativa que toma os acontecimentos do passado com o objetivo de dar identidade aos sujeitos a partir de suas experiências individuais e coletivas e de tornar inteligível o seu presente, conferindo uma expectativa futura a essa atividade atual. Portanto, a consciência histórica tem uma “função prática” de dar identidade aos sujeitos e fornecer à realidade em que eles vivem uma dimensão temporal, uma orientação que pode guiar a ação, intencionalmente, por meio da mediação da memória histórica.

4 RESULTADOS e DISCUSSÃO

Para Rüsen indica a necessidade de os alunos terem acesso aos objetivos, às “intenções didáticas”, ao “conteúdo” e aos “conceitos metodológicos de ensino” de forma clara. E na realidade não ocorre esse processo dialógico nas escolas, desse modo, nem os educadores tiveram oportunidades de dialogar entre si e ter oportunidade de estabelecer com seus educandos um planejamento em conjunto.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Desenvolver a pesquisa no politécnico, tendo como suporte a escrita, a referência de leitura, o processo dialógico, a interpretação, a argumentação e principalmente a tomada de decisão entre os educadores e os educandos envolvidos dentro desse processo é essencial.

REFERÊNCIAS

BARCA, Isabel. **Educação Histórica: pesquisar o terreno, favorecer a mudança.** In: SCHMIDT, Maria Auxiliadora; BARCA, Isabel. **Aprender história: perspectivas da educação histórica.** Ijuí/PR: Ed.Unijuí, 2009.

RÜSEN, Jörn. **História Viva: teoria da história: formas e funções do conhecimento histórico.** Brasília: UnB, 2007.

RÜSEN, Jörn. **Razão Histórica: teoria da história: os fundamentos da ciência histórica.** Brasília: UnB, 2001.